

ACERVAMENTO DE BENS ARQUEOLÓGICOS NÃO CERÂMICOS (ARTEFATOS LÍTICOS, OSSOS E OUTROS MATERIAIS ORGÂNICOS) SALVOS NO DO SÍTIO ARQUEOLÓGICO CÓRREGO DA LAGOA 2 (CNSA PR00963) ALTÔNIA – PR

Amanda das Neves Pacola (PIBIC/CNPq/FA/UEM), Lúcio Tadeu Mota (Orientador),
e-mail: ra119585@uem.br

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes/Maringá, PR.

Ciências Humanas: Arqueologia

Palavras-chave: Arqueologia, etno-história indígena, acervo de bens arqueológicos não cerâmicos

RESUMO

Apresentamos os resultados do acervamento de bens arqueológicos não cerâmicos (artefatos líticos, ossos e outros materiais orgânicos) do Sítio Arqueológico Córrego da Lagoa 2, (CNSA PR00963), localizado no município de Altônia – PR. Este sítio foi descoberto na década de 1990 pelos proprietários do terreno e comunicado ao LAEE - Laboratório de Arqueologia Etnologia e Etnohistória da UEM por professores do município de Altônia. O LAEE fez duas campanhas de resgate do material, sendo eles divididos entre cerâmicos e não cerâmicos, originário de populações Guarani que habitavam o local. Ao todo, foram resgatados cerca de 502 bens arqueológicos não cerâmicos, constituídos por rochas lascadas, polidas, bens bio-arqueológicos, como ossos, conchas e fragmentos de madeira. Conforme os objetivos do projeto foi realizada a organização, classificação, catalogação, armazenamento e acervamento dos bens não-cerâmicos na Reserva Técnica do LAEE de acordo com sua denominação e descrição, compondo um rico acervo da cultura material do povo Guarani que habitou a margem esquerda do rio Paraná.

INTRODUÇÃO

O Sítio Arqueológico Córrego da Lagoa 2 (CNSA PR00963), localizado no município de Altônia – PR, foi identificado na década de 1990 pelo proprietário do terreno que contatou professores do município de Altônia, e estes entraram em contato com a equipe do LAEE-UEM. Em seguida, uma equipe do Laboratório realizou duas campanhas de resgate do material que estava sendo destruído devido às atividades agrícolas, praticadas na propriedade com o plantio do café. Ao todo, foram resgatados 48.072 bens, divididos em não cerâmicos (502 peças) e cerâmicos (47.570 peças). Os bens arqueológicos de origem cerâmico constituem-se de vasilhas inteiras ou particionadas com os mais variados tratamentos de superfície, e fragmentos de várias partes de vasilhas como bordas, paredes e fundos, com

diversos tipos de tratamento externos internos. A chegada de grupos falantes do Guaraní nessa região do rio Paraná ocorreu aproximadamente a 2.000 anos antes do presente. Vindos da bacia do rio Paraguai chegaram ao Sul do Brasil, e ocuparam os vales dos principais rios desde o Tietê ao norte até a bacia do Rio da Prata. Aqui aprimoraram sua cultura material com destaque para os artefatos fabricados com a argila, mas continuaram a desenvolver artefatos e ferramentas rocha de rochas lascadas e polidas, de madeira, plumaria e de outras origens como de ossos e conchas.

MATERIAIS E MÉTODOS

Na primeira parte do projeto, realizamos uma pesquisa bibliográfica sobre a classificação e catalogação de materiais arqueológicos, especialmente os fragmentos não cerâmicos produzidos pelos Guaraníes. Em seguida os bens arqueológicos foram separados e armazenados de acordo com suas características: líticos (artefatos de rochas lascadas e polidas), madeira, bio-arqueológicos e sedimentos. Depois foi realizada a descrição desses artefatos: de rochas, ferramentas como lâmina de machados, lascas, núcleos e pedras de fogueira; os fragmentos de madeira; as conchas; os ossos; amostras de solos; e sedimentos encontrados no interior de vasilhas. Na sequência, os bens foram agrupados conforme suas características e descrição, devidamente acondicionados em caixas de plástico forradas com espuma de polietileno, alguns bens foram acondicionados em sacos plásticos individualizados e depois nas caixas. Terminada a separação, contagem, acondicionamento e armazenamento foi realizada a etapa de acervamento dos bens arqueológicos não cerâmicos do Sítio Córrego da Lagoa 2. Foi elaborada uma Ficha de Acervamento, contendo o número de registro recebido - escritos sobre uma camada de esmalte com caneta branca ou preta específicas para as peças de referência - e outras informações relacionadas ao bem arqueológico, como a denominação, a descrição, dados de morfometria, número de partes ou a quantidade de fragmentos que se tem o registro, integridade e as datas dos processos de acervamento desde a entrada no Laboratório até a finalização do acervamento. O conteúdo de todo material está descrito nas Fichas de Acervamento, elas alimentam o Banco de Dados do Fundo Arqueológico Córrego da Lagoa e o Livro Tombo do Acervo Arqueológico do LAEE-UEM. Esses três sistemas: Fichas de Acervamento, Banco de Dados e Livro Tombo constituem os procedimentos de acervamento dos bens arqueológicos acervados na Reserva Técnica do LAEE-UEM.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados propostos no Projeto foram alcançados. Realizamos o treinamento, no LAEE, sobre a temática de organização classificação e catalogação de bens arqueológicos classificados como artefatos líticos, ossos e outros materiais

orgânicos. Efetuamos a organização, classificação e catalogação, dos bens arqueológicos líticos, ósseos e os diversos materiais orgânico resgatados no Sítio Córrego da Lagoa 2, conforme está sintetizado na Tabela 1 abaixo. Fizemos o acervamento dos bens arqueológicos não cerâmicos Sítio Córrego da Lagoa 2 nas Fichas de Acervamento, no Banco de Dados informatizado e no Livro Tombo de Registro do Acervo do LAEE-UEM. Estamos finalizando a elaboração de artigo científico relacionado ao processo de acervamento do material arqueológico do referido sítio para apresentação em evento científico da área.

Tabela 1. Bens arqueológicos não-cerâmicos do Sítio Córrego da Lagoa

Nº de Tombo	Descrição do bem arqueológico	Caixa onde está armazenado	Quantidade de bens
718	Amostra de terras e sedimentos	238	7
405	Madeira	239	1
647	Conchas	239	7
551	Ossos	239	12
240, 291, 292, 293, 295 a 297, 713	Pedras de fogueira	247 e 248	361
213 a 218, 221, 224, 230 a 232, 234 a 236, 249, 251, 253, 257, 260, 262, 264, 265, 274, 276, 287, 288, 294, 383, 397 a 405, 477, 714,	Lascas, núcleos e lâmina de machado	249 e 250	114
Total		6	502

CONCLUSÕES

O estudo realizado com os bens arqueológicos do Sítio Córrego da Lagoa 2, situado na margem esquerda do Rio Paraná no município de Altônia-PR, acervados na Reserva Técnica do LAEE-UEM, faz parte de estudos mais amplos sobre os diversos Tekohá (Aldeias Guarani) existentes na região. O estudo possibilitou verificar que os bens não cerâmicos da cultura material Guarani receberam diversos tipos de tratamento, parte deles já apresentados e discutidos na literatura específica sobre o assunto, mas outros são inéditos e serão apresentados em eventos da área e publicados em periódicos especializados. O estudo também contribuiu para rever os quantitativos desses bens já apresentados em outros trabalhos que tratavam do assunto. E por último esse Projeto de PIBIC possibilitou a continuidade da organização, classificação e catalogação e acervamento dos bens arqueológicos cerâmicos do Sítio Córrego da Lagoa 2, já iniciados em projetos anteriores. Esse acervo, agora finalizado e sob a guarda da Reserva Técnica do LAEE-UEM, estará à disposição da comunidade científica para aprofundamento de outros estudos referentes à cultura material do povo Guarani.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer ao grande apoio de todos que estiveram ao meu lado enquanto me dedicava ao projeto, principalmente minha família e meu namorado. Agradeço em especial meu orientador, Lúcio Tadeu Mota, cedendo a oportunidade de pesquisar dentro da iniciação científica a arqueologia, me instruindo, também ajudando a ser uma melhor acadêmica. Também aos meus colegas de trabalho do laboratório que me ensinaram grandes conhecimentos. E por fim, a CNPQ que me atribuiu apoio financeiro durante todo o projeto.

REFERÊNCIAS

Livro

BAHN, P.; RENFREW, C. **Arqueología: teorías, métodos y práctica**. Madrid: Akal, 2007.

FRONER, Yacy-Ara. **Conservação Preventiva e Patrimônio Arqueológico e Etnográfico: Ética, Conceitos e Critérios** in Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia, São Paulo, 5:291-301, 1995

PROUS, A.; **Arqueologia, Pré-História e História**. In: Pré-História da terra brasílica. Org. Maria Cristina Tenório. Editora UFRJ, primeira reimpressão, Rio de Janeiro, 2000.

RAPOSO, L. et al.; **Normas de Inventário de Arqueologia: Normas Gerais**. Instituto Portugues de Museus. Lisboa. 2000.

Artigo de revista

GUIZELINI, Larissa de Angelis; MOTA, Lúcio Tadeu; OLIVEIRA, Josilene Aparecida de. **Organização do acervo arqueológico do Laboratório de Arqueologia, Etnologia e Etno-história da UEM-LAEE: uma proposta de estudo, conservação e valorização do patrimônio arqueológico das populações indígenas do Paraná**. In: III Seminário Internacional de História: Instituições, Fronteiras e Política na História Sul-Americana, 2007, Maringá. III Seminário Internacional de História: Instituições, Fronteiras e Política na História Sul-Americana. Maringá: PPH/DHI, 2007. v. 1. p. 1-8